



FICHA TÉCNICA

Partida e chegada: Igreja Matriz, Pessegueiro do Vouga.

Âmbito: Desportivo, cultural e paisagístico.

Tipo de percurso: de pequena rota, por caminhos rurais e florestais. Junto às povoações algum asfalto.

Distância a percorrer: cerca de 9,5 km.

Duração do percurso: cerca de 3 horas.

Nível de dificuldade: baixa.

Desníveis: pouco significativos.

Altitudes: cota mais baixa: 30 metros; cota mais alta: 166 metros.

Época aconselhada: todo o ano.

O PR 3 "Rota das laranjeiras" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.



Distâncias:

Igreja Matriz → Calvário – 800 m

Calvário → Stº António – 700 m

Santo António → Stª Quitéria – 600 m

Stª Quitéria → Ponte do Poço S.Tiago – 3.750 m

Ponte do Poço S.Tiago → Antiga estação da Paradela – 1.200 m

Fábrica → Ponte EN328 – 675 m

Ponte EN328 → Barquinha – 625 m

Barquinha → Cruzeiro (Igreja) – 1.175 m

Design gráfico: Laura Gomes; Textos: C.M. Sever do Vouga; NaturVeredas, Lda; Fotos: NaturVeredas, Lda; Tiragem: 2000 Exemplares

Promotor



Câmara Municipal

Percurso pedestre registado e homologado pela:



Pessegueiro do Vouga e Paradela do Vouga

Pessegueiro do Vouga é uma povoação muito antiga, embora com este nome apenas se saiba que era referido nas Inquirições reais de D. Dinis em 1282.

Localiza-se na margem direita do Rio Vouga, que lhe dá o nome, e que a banha numa extensão de cerca de 9 Km, desde a foz da Ribeira da Salgueira, perto da Ermida, até à foz do Rio Mau.

A povoação da Ponte, também conhecida por Ponte de Pessegueiro, importante centro rodoviário, teve o seu nome da ponte que aí fez erigir o Padre Dr Manuel António Dias Santiago, Abade que foi desta freguesia, no primeiro quartel do século passado.

O lugar de Pessegueiro e a povoação hoje denominada de Barca, estender-se-ia até à Ponte de Pessegueiro (Abade), onde existia a barca para a passagem do rio para "além do Rio" como se designavam os lugares da actual freguesia de Paradela, na margem esquerda do Rio Vouga. A actual Freguesia de Paradela do Vouga, com todos os seus lugares pertenceu, até meados do século XVIII à freguesia de Pessegueiro do Vouga. Conforme referem documentos históricos, em 1747 com a construção da sua Igreja de evocação à Nossa Senhora do Loreto, no lugar da Capela da Sra da Ouvida, foi-lhe proporcionando alguma autonomia em relação à freguesia de Pessegueiro. Porém, só por altura do Liberalismo é que a freguesia de Paradela do Vouga se tornou autónoma.

O Porto do Carro, lugar pertencente à freguesia de Pessegueiro, e sobranceiro ao Rio Vouga, teria sido um porto fluvial, onde os carros de bois iriam carregar e descarregar mercadorias.

A construção da Ponte rodoviária de Pessegueiro do Vouga, permitiu que fossem ultrapassadas as dificuldades naturais, de acesso entre as duas freguesias, e por aí foram encaminhadas duas estradas nacionais, a EN 16 (Aveiro/Vilar Formoso) e a EN 328 de Vale de Cambra a Talhadas. A época de transporte por via férrea fez unir, uma vez mais, estas duas freguesias, através da ponte ferroviária (Ponte do Poço de Santiago) concluída em 1913 e por onde passava o saudoso "Vouguinha" que tinha em Paradela do Vouga, junto à Fábrica das Massas Vouga, uma paragem obrigatória, a Estação de Paradela do Vouga.

O Rio Vouga teve um papel importante no tráfego da via fluvial na altura em que o transporte rodoviário ainda estava pouco desenvolvido, e era em barcos, denominados mercantéis, que transportavam do porto fluvial do Poço de Santiago, nas proximidades da Ponte de caminho-de-ferro, a lenha, a carqueja, o mato, a laranja e outros frutos e produtos, para a cidade de Aveiro e povoações vizinhas. No regresso, traziam rio-acima, a telha, o sal e outras mercadorias da região aveirense.

No portinho fluvial de Santiago, chegavam a juntar-se dezenas de mercantéis a carregar e descarregar, mas com a intensificação do transporte ferroviário e rodoviário essas viagens fluviais cessaram por volta de 1966.

Texto extraído e adaptado do Livro "Pessegueiro do Vouga – Das Origens à Actualidade", de António Henriques Tavares.



CUIDADOS ESPECIAIS

e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a tranquilidade do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo; levá-lo até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR



CONTACTOS

Câmara Municipal de Sever do Vouga

234 555 566

Junta de Freguesia de Pessegueiro do Vouga

234 555 363

jfpessegueiro@mail.telepac.pt

Posto de Turismo

234 555 566 Ext. 43

Centro de Saúde

234 590 450

Bombeiros Voluntários

234 555 738

G.N.R.

234 551 225

Para informações de alojamento ou restauração contacte o posto de turismo.



Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

ADRMAG

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DAS BARRIAS DE MONTEIRO, ARADA E BRALHEIRA

PR 3

Rota das Percursos Pedestres de Sever do Vouga



Descrição do percurso

O PR3 "Rota das Laranjeiras" inicia-se no largo fronteiro à Igreja Matriz de S. Martinho, de Pessegueiro do Vouga. Ruma-se dali para o Calvário, primeiro subindo pela rua da escola da Lomba até à estrada nacional que se atravessa, seguindo-se a rua do Alto da Forca e depois uma vereda.

Do Calvário obtém-se uma bela panorâmica sobre os lugares que constituem o núcleo principal de Pessegueiro, até ao Vouga e, do lado de lá, terras de Paradela.

Desce-se agora até à estrada nacional pela rua do Calvário, tomando-se de imediato, à direita uma rua que sobe e que conduz a antigos caminhos entre quintais que descendo atingem o largo de Sto. António pela ruela do Ribeiro do Sóligo.

Toma-se agora a rua da Bandeira por onde rapidamente se chega à capela de Sta. Quitéria. Visitado o local toma-se, agora, à esquerda da capela, abaixo da escadaria que lhe dá acesso, um caminho por entre floresta que conduz à antiga via-férrea do Vouga.

Aqui chegado, o percurso percorre, à esquerda, a antiga linha agora em forma de asfalto reservado a trânsito pedestre, equestre e ciclista até se chegar à ponte do Poço S.Tiago. Antiga ponte ferroviária de arcos, do princípio do séc. XX, construída em alvenaria.

Atravessada a ponte, segue-se até à antiga estação de Paradela e à antiga Fábrica de Massas Alimentícias "Vouga".

Agora desce-se pela estrada nacional EN 328, passa-se pelo acesso à Quinta do Barco – praia fluvial e parque de diversões – atravessando-se outra vez o Vouga após o que se toma a estrada nacional 16, ao longo do rio, para a esquerda.

Do lado direito da rua, antes da farmácia, toma-se uma estreita ruela em escadaria – a calçada da Barquinha – que segue depois por um estreito caminho entre quintais salpicados de laranjeiras.

Atinge-se agora o lugar da Barquinha em escadaria sobre o Vouga, toma-se a rua do mesmo nome para a esquerda e depois um caminho antigo que atravessa os campos até ao Porto Carro. Aqui, toma um antigo caminho que leva de novo à Igreja Matriz, onde se iniciou.



Rio Vouga - Ponte do Abade de Santiago



Calvário



Igreja Matriz de S. Martinho



Albergaria-a-V.^a
A1



Ponte do Poço S. Tiago



Feto Real

